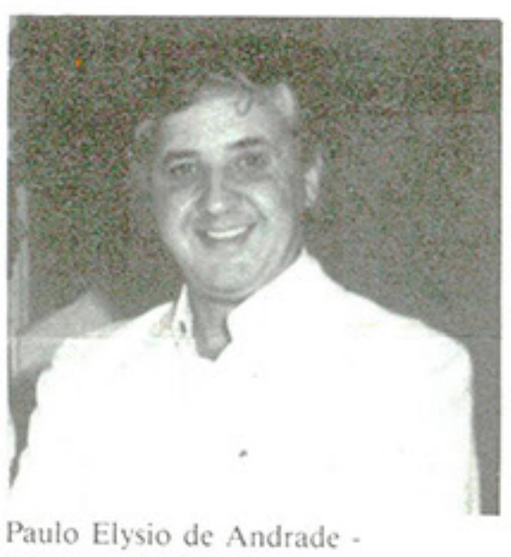
SÃO PAULO notícias

Maio de 88 - nº 51

TRICOLOR EMPOSSA A NOVA DIRETORIA

José Celestino Bourroul - Vice-Presidente

Valter Maria Pereira - Secretário Geral



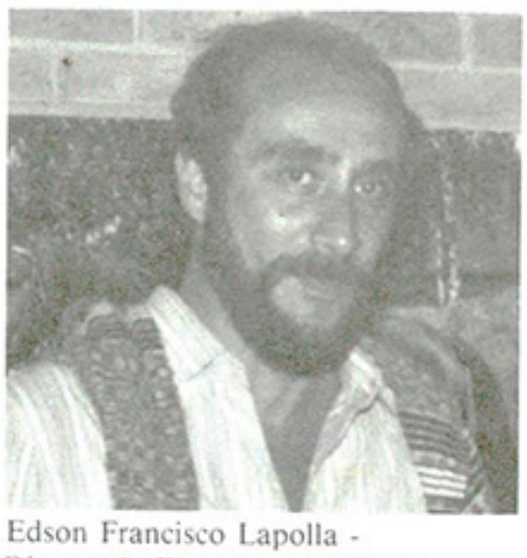
Paulo Elysio de Andrade - Diretor Administrativo

Fernando de Souza Toledo - Diretor Financeiro

Chafik Rayes Júnior - Diretor de Planejamento e Controle

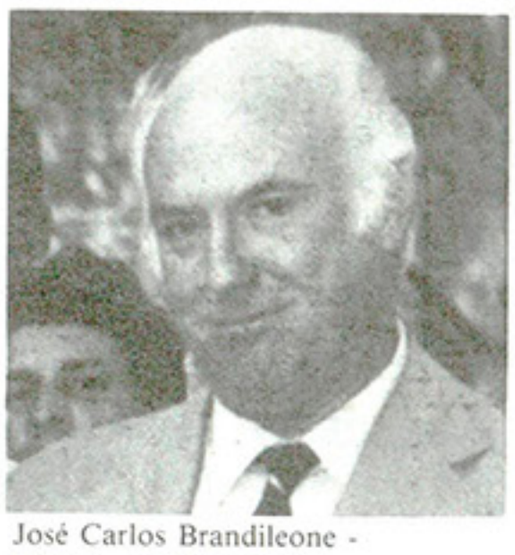
Marcelo Figueiredo Portugal Gouvêa - Diretor de Futebol

Carlos Augusto de Barros e Silva - Diretor Jurídico



Edson Francisco Lapolla - Diretor de Esportes Amadores

José Francisco Alarcão Neto - Diretor Social



José Carlos Brandileone - Diretor de Manutenção

Eloy Simões - Diretor de Marketing

Gabriel Aidar Abouchar - Diretor de Obras

Diamantino vence de novo

No olho mecânico, confirmada a vitória do Gaúcho na mais importante meia-maratona do atletismo.

Página 3.

Conselho Deliberativo

Carlos Miguel Aidar é o Presidente. Os outros membros da mesa estão

na página 6.

Conselho Fiscal

Conheça, um a um, seus novos integrantes, efetivos e suplentes.

Página 7.

A PALAVRA DO PRESIDENTE

Naquela memorável manhã de sábado, quando se disputou um dos mais renhidos e apaixonados pleitos da história do São Paulo Futebol Clube, do nosso São Paulo, eu estava preparado para enfrentar as duas únicas hipótese que as urnas poderiam apontar:

Perder.

Ou ganhar.

E, em qualquer destas circunstâncias, eu esperava ter a oportunidade de dizer algumas palavras diante daquele colégio emocionado e traumatizado - devemos reconhecer - por uma disputa que, pelo acirramento das paixões, andou arranhando, em muitos momentos, as melhores tradições sãopaulinas.

Se perdedor, eu queria dizer aos meus amigos, que estiveram comigo naquela disputa, era hora de esquecer.

E de oferecer a mão ao vencedor, como eu já havia visto acontecer antes, em outras disputas também memoráveis, também acirradas, quando outros sãopaulinos ilustres cresceram na minha admiração ao assumirem tal atitude.

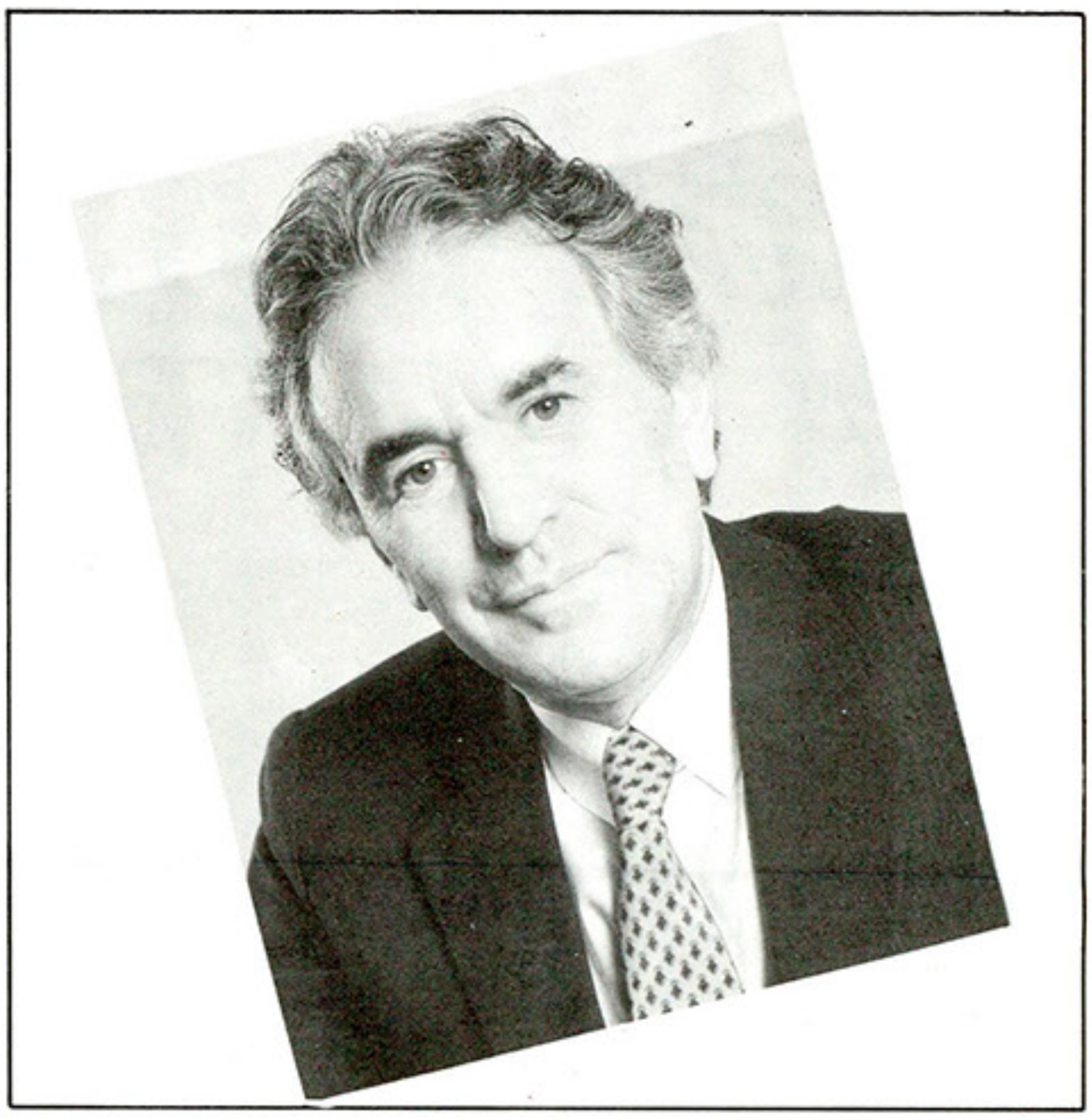
Porque, no São Paulo, não há vencidos nem vencedores - há o São Paulo Futebol Clube, o nosso São Paulo, não meu, não seu, mas **nosso S Paulo** *de todos nós, que o amamos, desde o ignorado torcedor das gerais ou arquibancadas até aqueles que dedicaram grande parte de suas vidas em prol de seu engrandecimento.*

O São Paulo, o nosso São Paulo, é, por isso mesmo, maior do que todos nós.

Ele é amor.

É paixão.

Ele é exemplo, a soma dos exemplos desse amor e dessa paixão que o fizeram grande, de grandes homens que na dedicação, no trabalho, no despreendimento, no sacrifício e na humildade, que o construíram para nós e que, de nós só esperam, eu acredito, que honremos essa tradição de amor e paixão.



Por isso eu estava disposto a oferecer a mão ao vencedor, naquele momento, em nome do grande vencedor: o São Paulo Futebol Clube.

Mas, aconteceu ao contrário.

Empossado, eu não pude articular uma só palavra.

Um voto.
Apenas um voto.

E talvez, se eu pudesse, se tivesse tido a oportunidade de falar, naquele momento, eu não soubesse o que dizer.

Um voto

Meu Deus, como isso aumenta a responsabilidade de um ganhador!

Ganhador?
Eu não ganhei nada hoje eu sei.

Apenas recebi um bastão, com a missão de levá-lo adiante, e de, amanhã, entregá-lo a outras mãos, também sãopaulinas, para que elas o conduzam mais adiante e além, além, mais além, numa corrida sem fim, onde é impossível sequer vislumbrar a fita de chegada.

O São Paulo, no cenário esportivo brasileiro, é história e faz história.

Como eu já disse, é exemplo.

Eu estaria me sentindo melhor, hoje, se o meu opositor, seguindo as tradições do São Paulo, tivesse desejado boa sorte naquele momento.

Como eu teria desejado a ele.
Apesar do **um voto**
O São Paulo está dividido?
Eu não acredito.

A disputa acabada, as urnas abertas, a nossa tradição permanece de pé.

O São Paulo é o São Paulo, não tem dono, não é de ninguém.

É de quem o ama, de quem se apaixonou por ele, de quem o honra, é de todos nós.

Por isso, amigos, eu faço agora o meu discurso de posse.

E quero resumí-lo em poucas palavras:

Não importa o que tenha acontecido, não importam as ofensas, nada importa agora.

Em nome dos meus pares, peço desculpas aos ofendidos.

Em meu próprio nome, desculpo aos que me ofenderam.

E quero todos abraçados, sãopaulinos, sãopaulinamente sãopaulinos.

Unidos
E que me ajudem.

O São Paulo, hoje, é grande demais para que alguém o carregue sozinho.

Preciso que a "Parte Social" esteja presente na minha gestão e que me traga, de viva voz, todas as suas apreensões e necessidades, para que tentemos resolvê-las juntos.

O Esporte Amador.

Que esteja presente na minha sala, que me fale dos seus problemas, que me ajude a resolvê-los, da melhor forma possível.

O São Paulo é tudo isso, e é muito mais do que muitos sonharam, quando plantaram essa grande semente.

O São Paulo, o nosso São Paulo, foi feito pelos verdadeiros sãopaulinos.

E é nestes em quem eu confio, agora, quando tenho o bastão nas mãos.

Ele não me pesará tanto, se eu tiver essa colaboração.

E, amanhã, quando eu passar adiante, quando eu o entregar nas mãos de outro sãopaulino, quero ter a sensação do dever cumprido.

E quero ter a consciência tranqüila, por ter feito o melhor que pude.

Por ter honrado esse **um voto**

Que pode ter sido o seu.

Obrigado.

Juvenal Juvêncio

SÃO PAULO NOTÍCIAS

Publicação destinada aos sócios do São Paulo Futebol Clube

Diretoria 1988/1990

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO: Carlos Miguel Castex Aidar.
PRESIDENTE DO CONSELHO CONSULTIVO: Cláudio Aidar.
PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL: Ivan Natel.
PRESIDENTE DA DIRETORIA: Juvenal Juvêncio.

Jornalista Responsável: Tônia Azevedo (MTb 17.744).
Colaborador: Marcelo Civitati
Fotos: Mário Shikasho, Tania Shikasho, Humberto Mordachini.
Diagramação, produção, composição, arte, fotolito e impressão: CONGRAF - Gráfica Conselheiro Ltda.
Redação e publicidade: Estádio Cicero Pompeu de Toledo - Praça Roberto Gomes Pedrosa, Jardim Leonor - CEP 05653 - Caixa Postal 1901 - Morumbi - São Paulo/SP - Telefone: 842.3377 e 842.2755

PAINÉIS DEWIZO
Waldir José Denizo
Placas - Painéis - Faixas
268•2053

DRASTOSA S.A.
INDÚSTRIAS TEXTEIS
05038 - SÃO PAULO - LAPA
RUA LUIZ GATTI, 603
TEL. (011) 260-0411
TELEX: 1183202 - DRAS - BR
TELEX: 1183383 - DRAS - BR
FACSIMILE (11) 260-8963

DIAMANTINO VENCE NA EUROPA

Foto AP

Foram três vitórias em terras italianas: a espetacular decisão no olho mecânico da Meia-Maratona de Stramilano, com o tempo de 1h02m51 para os 21.097m da prova, vencendo o italiano Francesco Panetta e tornando-se o primeiro brasileiro a conquistar esta tradicional corrida; a vitória da "La Ponte in Fiori", disputada na Ponte de Valtelina, percorrendo os 9.700m da prova no tempo de 28m06s60 e estabelecendo o novo recorde da competição; e o também recorde obtido na prova de Spilamberto (11.400m), exatos 32m16s. Este foi o saldo da primeira etapa da viagem do fundista Tricolor Diamantino Silveira dos Santos (atleta SPFC/Tecelagem N.Sra. da Penha) à Europa.

Contudo, o objetivo do Gaúcho era maior. As disputas italianas serviram como preparação para a Maratona de Munique, onde o atleta tentaria alcançar o índice exigido pelo Comitê Olímpico Brasileiro para a viagem a Seul, no segundo semestre de 88 e, assim, disputar a Maratona dos Jogos Olímpicos.

A vitória na Alemanha escapou por menos de 17 segundos. O atleta Tjela Moalosi Earhest, de Lesoto, foi o vencedor, com o tempo de 2h12m55s, deixando Diamantino em segundo (2h13m12s). Porém, o tempo do fundista Tricolor, o melhor obtido nas seis maratonas de sua carreira, superou aquele determinado pelo COB e, agora, o atleta aguarda apenas a confirmação de sua viagem à Coréia do Sul. Depois de muita luta e da garra de seu campeão, o São Paulo estará representado na Olimpíada.

OLISONI
Indústria e
Comércio Ltda.

FABRICA DE
botões, fivelas, adornos,
armacões para bolsas,
apliques p/ confecções
e calcados, bijouterias
e artigos de propaganda

SHOWROOM:
RUA MORATO COELHO, 790
FONES 210-5680/210-6801 - SP

Sakura Tur

VIAGENS NACIONAIS
E INTERNACIONAIS

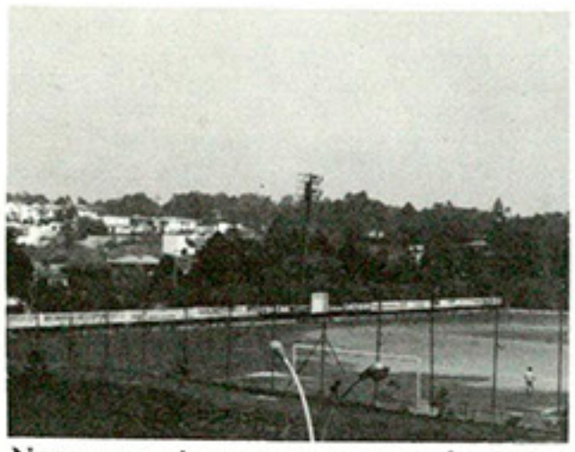
FRETAMENTO DE ONIBUS

AGÊNCIA DE TURISMO SAKURA LTDA.
Rua Galvão Bueno, 33 - 5º Andar - Sala 51
Tels.: 279-0109 - 278-6607 - 270-1881 - SP

O Programa do

José João e Angélica: duas estrelas buscando a terceira.

COD: desenvolvendo aptidões na garotada.



Novo gramado: promessa para o futebol social.

1. Reforma Estatutária

1.1. Modernização e natural atualização da carta magna do Clube, com a conseqüente reforma estatutária.

2. Futebol

2.1. Manutenção da filosofia implantada em 1984.
2.2. Consolidação das metas erigidas nos últimos 4 anos.
2.3. Aprimoramento da montagem do elenco de craques do amanhã, com permanente investimento na equipe de aspirantes "Expressinho", mantendo a seriedade e descortínio do lema "olhar para o futuro", fiel à filosofia hoje implantada.
2.4. Aprimoramento permanente do elenco principal.
2.5. Incentivo à integração das divisões inferiores com o futebol profissional, através do novo Centro de Treinamento "Frederico Antonio Germano Menzen" e da Escola de Futebol "Vicente Ítalo Feola".

3. Esporte Amador

3.1. Contínuo aperfeiçoamento na formação dos jovens associados, visando a prática de diferentes esportes, através das diversas escolinhas e principalmente do COD (Centro de Orientação Desportiva).
3.2. Aprimoramento dos atuais esportes competitivos, dotando-os das condições necessárias, visando a busca incessante da nossa 3ª estrela de ouro.

4. Área Social

4.1. Conjunto Aquático

• Piscina Aquecida: viabilização de uma piscina aquecida conforme estudo técnico e econômico já realizado.
• Piscina Olímpica: implantação de uma arquibancada de concreto junto à rua Laudo Natel, proporcionando desta forma acomodação ao público em dias de competição.
• Serviço de Bar: construção de bar junto ao parque aquático.

4.2. Campos de Futebol

• Campo Oficial: reforma completa do gramado, com o reestabelecimento de sua drenagem. Sua realização será no período de 01.12.88 a 31.03.89, considerado o mais propício dentro do calendário social.
• Alambrados: substituição dos alambrados dos campos médio e pequeno.

4.3. Sede Social

• Revisão do "Plano Piloto", em cumprimento às exigências das normas do poder público municipal e, sobretudo, das aspirações que emergem dos associados.
• Projeto: contratação do projeto básico para a construção da Sede Social e estabelecimento de cronograma físico-financeiro para sua execução.
• Estacionamento: viabilização da construção de um estacionamento para veículos junto à futura Sede Social.

4.4. Ginásios Poliesportivos

• Ginásio 1: colocação de piso removível adequado à prática desportiva e instalação de assentos de madeira nas arquibancadas.
• Ginásios 2 e 3: conclusão dos pisos, com aplicação de resinas de emulsão asfáltica ou similares, apropriada para jogos ou treinos.
• Ginásios 4 e 5: avaliação de sua destinação, a fim de determinar as prioridades para sua utilização.

4.5. Quadras de Tênis

• Quadras: restauração completa dos pisos de saibro.
• Paredão: implantação de enclausuramento mais efetivo.

4.6. Áreas de Lazer

• Pista de Cooper: implantação da indispensável sinalização na pista recém-executada.

4.7. Salas de Ginástica e Afins

• Salas: instalação, nas seções de ginástica masculina, feminina e musculação, de equipamentos necessários à plena utilização do sistema de sonorização.

Sala de Troféus: projeto para organizar o acervo.

A equipe aspirante: "olhar para o futuro".

No parque aquático: piscina aquecida e um bar.

Mania de fazer melhor é:

Oferecer a você um atendimento de classe

REGINO

CONCESSIONÁRIA CHEVROLET
MANIA DE FAZER MELHOR

R. Quitanduba, 400 e Av. Eliseu de Almeida, 405 - Butantã - S. Paulo - Tel.: 814-1088

Novo Presidente

4.8. Prédio Principal

• Estrutura e Afins: reforma completa do prédio, com instalação de juntas de dilatação, tratamento térmico da cobertura, troca dos "Domus" e pintura completa.
• Lanchonete: reforma completa da lanchonete existente no piso elevado.

4.9. Acesso ao Estádio

• Acesso privativo para os sócios, do setor social para o Estádio Cícero Pompeu de Toledo.

4.10. Estaciona - mento

• Otimização e utilização dos estacionamentos existentes, adequando-se às necessidades atuais.

5. Marketing

5.1. Intensificação de esforços junto ao torcedor infantil e adolescente, através do aprofundamento do Projeto Escola e do Projeto FIAM.
5.2. Extensão ao interior do Estado do Projeto Escola.
5.3. Otimização das atuais fontes de receita.
5.4. Utilização das modernas técnicas de marketing, visando integrar Clube e empresa, gerando novas fontes de recursos e, conseqüentemente, atingindo maior promoção do esporte.

6. Financeiro

6.1. Prosseguimento da sistematização do Departamento, através da implantação de vários controles informatizados, como terminais on line na portaria principal, contas a pagar e a receber, cadastro etc., com a conseqüente e gradativa eliminação de serviços de terceiros.

7. Planejamentoe Controle

7.1. Integração dos vários departamentos através do microcomputador, interligando as informações disponíveis e permitindo maior acompanhamento contábil, de ativo-fixo etc.

8. Administração Geral

8.1. Instalação de uma Seção de Treinamento, objetivando o treinamento da mão-de-obra empregada nos serviços de portaria, segurança, limpeza, manutenção e afins.
8.2. Aperfeiçoamento dos Regulamentos para utilização das instalações do Clube (quadras poliesportivas, piscinas, quadras de tênis, campos de futebol etc.).
8.3. Contratação de diferentes concessionários para as lanchonetes e restaurantes da área social. A concorrência a ser estabelecida entre eles implicará, com certeza, na melhoria dos padrões de higiene, limpeza e qualidade dos produtos.

9. Estádio

9.1. Juntas de Dilatação: conclusão do tratamento de todas as juntas .

9.2. Cativas e Numeradas: execução de bares e sanitários para uso interno das cativas e imprensa, na circulação do anel superior, com utilização estendida às numeradas superiores.

9.3. Placar Eletrônico: restabelecimento de suas plenas condições de funcionamento, através de reforma geral e instalação de novos equipamentos de comando.

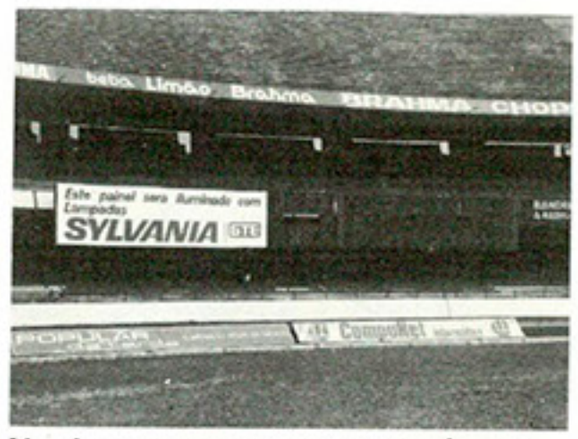
9.4. Vestiários: reforma de todos os vestiários.

9.5. Fosso: recuperação do piso de concreto e grelhas de captação de águas pluviais em parte do fosso.

9.6. Portões: reforma dos portões das rampas D e E.

9.7. Estrutura: serviços gerais de recuperação do concreto da estrutura.

9.8. Sala de Troféus: montagem dos expositores e demais equipamentos necessários à sala de troféus.

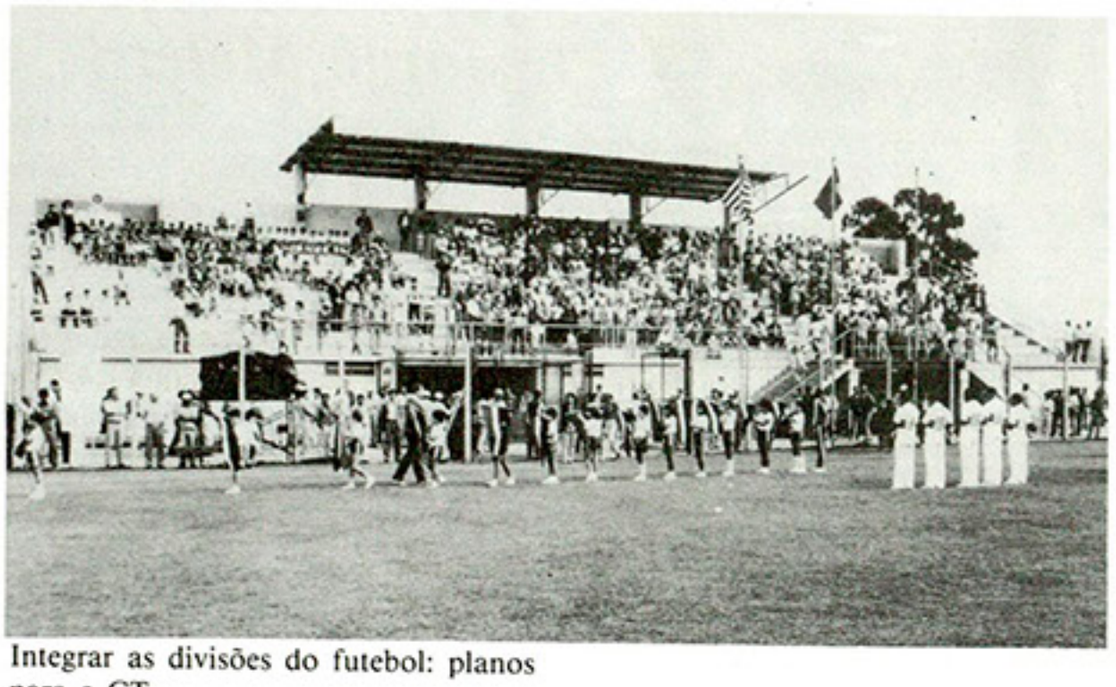


Um dos pontos principais: reativar o placar eletrônico.

Integração dos departamentos: uso do computador.

Projeto FIAM...

...e Projeto Escola: aproximando Clube e torcida.


Integrar as divisões do futebol: planos para o CT.

JM IND. E COM. DE ÓCULOS LTDA.

Aviamos receitas médicas.
Lentes de contato
Óculos de sol masc. e fem., verão 88.

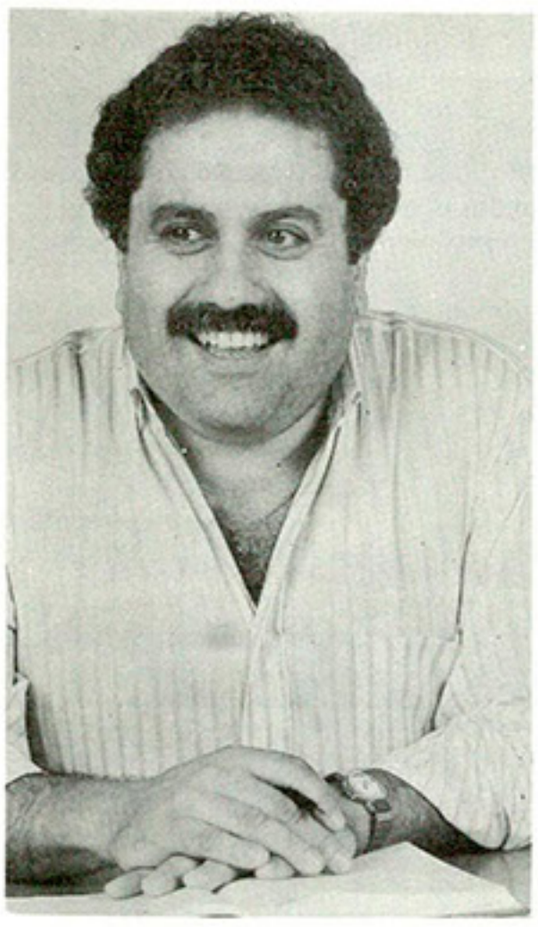
Para os associados do São Paulo Futebol Clube:
Desconto de 30% para pagamento a vista
Desconto de 10% para pagamento em 3 vezes

Rua Azevedo Macedo, 159 - Vila Mariana Fones 570-1072 549-0702

Eles presidem o Conselho Deliberativo

Carlos Miguel Aidar deixa a presidência da Diretoria para assumir o cargo supremo do Conselho Deliberativo Tricolor. Ao seu lado, mais três membros compõem a mesa. Conheça-os aqui.

Presidente: Carlos Miguel Castex Aidar



O advogado Carlos Miguel Aidar tem uma longa história na vida do São Paulo FC. Associado do Clube desde criança (como costuma dizer, "fui primeiro registrado sócio para, depois, ser registrado gente") e de família de grande tradição no Tricolor seu pai, Henri, foi também presidente do São Paulo, Carlos Miguel passou a integrar o Conselho Deliberativo aos 23 anos, em 1970. Participou também da Comissão Legislativa e Diretor Adjunto do depto jurídico do Futebol Amador, tudo na década de 70. Em 81 foi eleito Conselheiro Vitalício e, no ano seguinte, passou a ser Diretor Jurídico do Tricolor. Eleito Presidente da Diretoria, em 1984, foi reeleito ao final da gestão, em 86, e seu mandato expirou no último mês de abril, quando passou o cargo a Juvenal Juvêncio.

Vice-Presidente: Cyro Penna César Dias

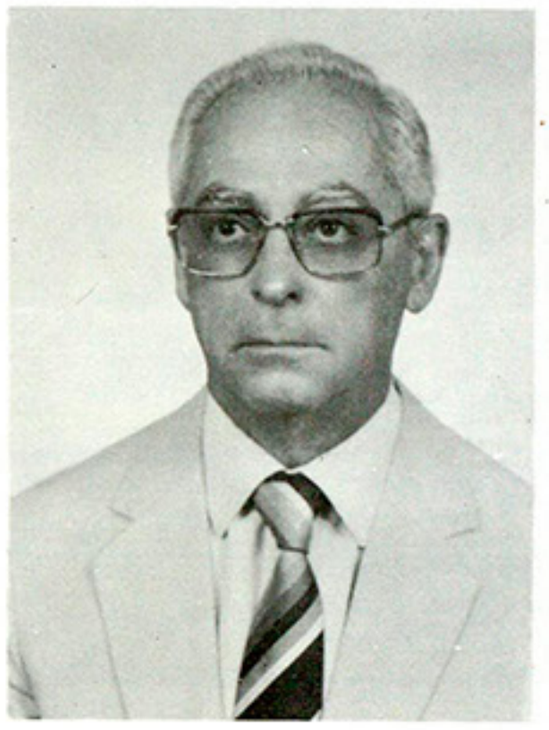
Sócio do Tricolor a partir de 1966, o também advogado Cyro foi eleito Conselheiro no mesmo ano, com 24 anos. Foi também membro da Comissão Legislativa e da Comissão Pró-Estádio, no período de 1970 a 78, ano em que foi eleito Primeiro Secretário do Conselho Deliberativo do Tricolor. Foi reeleito para o mesmo cargo em 86, já Conselheiro Vitalício desde 81. Em 86, passou a ser também membro da Comissão de Reforma Estatutária.

1º Secretário: Luis Carlos de Oliveira Ramos

O jornalista Luis Carlos Ramos dedica seu tempo, além do Tricolor, ao jornal O Estado de São Paulo e à Rádio Record FM. Ele é sócio do Clube desde 1964 e já foi Diretor Adjunto de Esportes Amadores no período de 83 a 86, responsável pelo Rugby. De meados de 83 à mesma época do ano seguinte, foi também responsável pela editoria do SÃO PAULO NOTÍCIAS, ao lado dos jornalistas Jorge Rodrigues Mello e Júlio Deodoro. Eleito membro do Conselho Deliberativo em 1986, encara este novo cargo como "uma missão importante, considerando-se a necessidade de pacificação do Clube. O fato do presidente do Conselho, Carlos Miguel, ter sido um dos melhores presidentes da Diretoria dos últimos anos, certamente contribuirá para o São Paulo voltar a ser um Clube unido".

2º Secretário: Jorge Meletti

"Secretáriar o Conselho Deliberativo do Clube é uma função extremamente importante, que exige muita responsabilidade, por cuidar da elaboração das atas", afirma o industrial e administrador de empresas Jorge. Este é seu primeiro cargo no São Paulo, do qual é sócio desde 1970, tendo passado a fazer parte do Conselho Deliberativo do Clube em 1986, com mandato até 90.



MULTIFESTAS

— O que de melhor existe para a decoração de suas festas
— Casamentos • Bodas • Aniversários • Festas infantis
— Show com bichinhos e palhaços para a alegria das crianças
— Um toque de requinte e bom gosto: presentes, guardanapos, garfinhos e brindes personalizados
— Confetis, serpentinas e fogos de artifício

Av. Prof. Francisco Morato n.º 4.731 - Ferreira - FONE 842-8003

Associado: apresente sua carteirinha e receba 10% de desconto em qualquer compra

O novo Conselho Fiscal

MEMBROS EFETIVOS

Ivan Gamba Natel

O engenheiro Ivan Natel foi eleito membro do Conselho Deliberativo do São Paulo pela primeira vez em 1970, dezoito anos após sua admissão como associado do Tricolor. Sua história no Tricolor não se baseia apenas em ser o filho mais velho do patrono do Clube, Laudo Natel. Em 74, ele já era empossado membro da Comissão Pró Estádio e, em 76, foi nomeado Diretor de Obras, mesmo ano em que foi também nomeado membro da Comissão Técnica. Já em 1980, passou a ser o 1º Secretário do Conselho Deliberativo e, no ano seguinte, tornava-se Conselheiro Vitalício. Ainda foi diretor adjunto do depto de futebol do São Paulo, eleito em 1982. "Quando entramos numa eleição, não postulamos cargos, mas entramos sim para tentar colaborar com o Clube", afirma ele, a respeito de seu novo cargo no Conselho Fiscal.

Jarbas Favoretto

"Para mim, esta indicação para o Conselho Fiscal é uma novidade, pois é a primeira vez que participo dele como membro efetivo", diz Jarbas. Ele é sócio do Tricolor desde 1957, tendo sido eleito Conselheiro pela primeira vez em 66, aos 29 anos. Durante seis anos, foi também diretor adjunto de Esportes Amadores, responsável pela seção de boliche.

João Castro Godoy

Sócio desde 1951, o turfista João Godoy é membro do Conselho Deliberativo do São Paulo desde seus 50 anos, tendo sido eleito pela primeira vez em 1962. A partir de 1973, tornou-se Conselheiro Vitalício e foi, na gestão do presidente Carlos Miguel, diretor adjunto de futebol, trabalhando ao lado do atual presidente Juvenal Juvêncio.

Jorge de Moura Albuquerque

Aos 76 anos, o Conselheiro Jorge já participou por várias vezes do Conselho Fiscal do Sao Paulo, tendo sua primeira eleição ocorrido em 54, na categoria de suplente. Sócio do Clube dede 1939, faz parte do Conselho Deliberativo desde 50, em caráter definitivo (foi suplente em 49, passou a ser Conselheiro Vitalício em 1973 e, em 78, foi eleito pela primeira vez membro efetivo do Conselho Fiscal. Funcionário público federal aposentado, diverte-se achando que já está ficando velho para o cargo. "Mas é muito bom poder fazer parte do Conselho Fiscal", emenda.

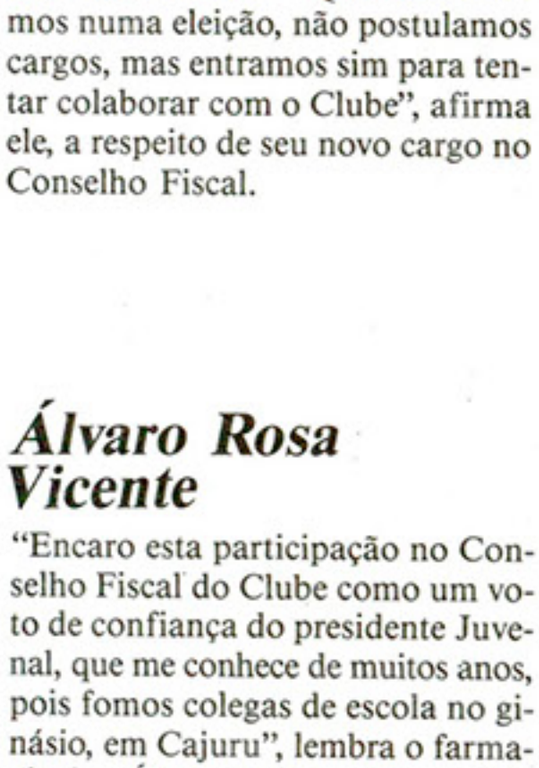
José Luis Dutra

"A intenção do trabalho no Conselho Fiscal é dar continuidade ao que foi realizado na gestão do presidente Carlos Miguel, verificando basicamente o setor financeiro do Clube", define o industrial Dutra. Ele é associado do Tricolor desde 1979 e membro do Conselho Deliberativo a partir de 86.

MEMBROS SUPLENTES

Álvaro Rosa Vicente

"Encaro esta participação no Conselho Fiscal do Clube como um voto de confiança do presidente Juvenal, que me conhece de muitos anos, pois fomos colegas de escola no ginásio, em Cajuru", lembra o farmacêutico Álvaro Vicente. Ele é sócio do São Paulo desde 1968 e seu primeiro mandato como membro do Conselho Deliberativo do Clube teve início em 81. Respondeu também pela seção de judô, da qual foi diretor-adjunto em 84.



Antonio Carlos Ioshimoto

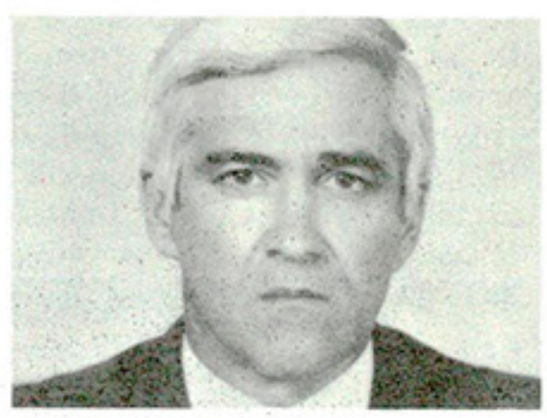
Conselheiro do Tricolor há dois anos, Antonio Carlos, comerciante, participa pela primeira vez do Conselho Fiscal. "Foi uma surpresa, eu realmente não sabia", reage, com a menção de sua participação como suplente do Fiscal. "Minha atividade será pouca, mas estaremos esperando para, quando possível, ajudar o São Paulo". Sócio do Clube desde 81, ele já ocupou também o cargo de diretor-adjunto da musculação, entre 84 e 85.

Dirceu Capelli

É o primeiro cargo oficial do bancário Dirceu no Clube, que ele encara como "a continuação de um trabalho que já vem sendo desenvolvido. Nós já acompanhamos o São Paulo extra-oficialmente e agora passamos a desempenhar esta nova função". Ele faz parte do quadro associativo do São Paulo desde 1977, e é Conselheiro desde 1986.

Vicente Rosa de Mendonça

Contador, Vicente é sócio do Clube desde 1962, e está participando do Conselho Deliberativo a partir de 86. Já colaborou com o depto de esportes amadores, com o cargo de diretor-adjunto do judô.



Odair Busoli

"Se outro elemento quebrasse o elo de continuidade qeu será mantido com a eleição de Juvenal Juvêncio, haveria um período de adaptação, necessário a outra Diretoria. Assim, existe uma diretriz já traçada, e é nela que será baseado o nosso trabalho no Conselho Fiscal", afirma Odair, que é industrial e sócio do Clube há 22 anos. Foi eleito Conselheiro pela primeira vez em 1974, e já é suplente do Fiscal desde 86.

SÃO PAULO notícias

A Diretoria assume: traçando os rumos

Diretoria 88/90

Em reunião realizada no último dia 5, o presidente Juvenal Juvêncio empossou oficialmente sua Diretoria, com mandato até abril de 1990. Veja, abaixo, um pequeno histórico de cada um de seus membros.

VICE-PRESIDENTE: JOSÉ CELESTINO BOURROUL - brasileiro, casado com Dª Karbia, é engenheiro e tem 65 anos. É sócio do São Paulo desde 1939 e Conselheiro Vitalício desde 1973. Foi membro da Comissão Pró-Estádio e presidente da Comissão Inicial Pró-Sede Social. Ex-Diretor de Obras.

DIRETOR DE PLANEJAMENTO E CONTROLE: CHAFIK RAYES JÚNIOR - brasileiro, casado com Dª Marlene, tem 50 anos e é industrial. Sócio desde 1952 e Conselheiro a partir de 1974. Já foi Assessor da Presidência, 2º Tesoureiro, Diretor Comercial e de Promoções e Diretor-Adjunto Social. É Diretor de Planejamento e Controle desde 1986.

DIRETOR SOCIAL: JOSÉ FRANCISCO ALARCÃO NETO - brasileiro, casado com Dª Maria Rosali, tem 49 anos e é advogado. Ex-Diretor Adjunto Social, é sócio do São Paulo desde 1985.

DIRETOR SECRETÁRIO-GERAL: VALTER MARIA PEREIRA - brasileiro, casado com Dª Sandra, tem 40 anos e é industrial. Sócio do Clube desde 1976 e Conselheiro a partir de 1986. Foi Diretor Adjunto de Futebol, responsável pelo departamento de futebol amador.

DIRETOR DE FUTEBOL: MARCELO FIGUEIREDO PORTUGAL GOUVÊA - brasileiro, casado com Dª Marisa, tem 50 anos e é advogado. Sócio Tricolor desde 1966 e membro do Conselho Deliberativo a partir de 1970. Já foi Diretor Administrativo, membro da Comissão de Reforma Estatutária e é atualmente membro da Comissão de Sindicância.

DIRETOR DE MANUTENÇÃO: JOSÉ CARLOS BRANDILEONE - brasileiro, casado com Dª Ieda, tem 54 anos e é arquiteto. Sócio desde 1951 e membro do Conselho Deliberativo a partir de 1981. Já foi Diretor de Patrimônio e é Diretor de Manutenção desde 1984.

DIRETOR ADMINISTRATIVO: PAULO ELYSIO DE ANDRADE - brasileiro, casado com Dª Aline, tem 50 anos e é industrial. Sócio Tricolor desde 1978 e Conselheiro a partir de 1986. Ex-Diretor de Esportes Amadores e ex-Diretor Social. É membro da Comissão de Sindicância.

DIRETOR JURÍDICO: CARLOS AUGUSTO DE BARROS E SILVA - brasileiro, casado com Dª Liane, tem 50 anos e é advogado. Sócio desde 1978 e Conselheiro a partir de 1986. Ex-Diretor Adjunto de Futebol e membro da Associação dos Advogados de São Paulo.

DIRETOR DE MARKETING: ELOY SIMÕES - brasileiro, casado com Dª Emília, tem 53 anos e é publicitário e jornalista. Associado Tricolor desde 1979 e Conselheiro a partir de 1986. É Diretor de Marketing (antes Comecial e de Promoções) desde 1986.

DIRETOR FINANCEIRO: FERNANDO DE SOUZA TOLEDO - brasileiro, casado com Dª Nazareth, é agropecuarista e tem 60 anos. É sócio desde 1944 e Conselheiro a partir de 1981. Já foi Assessor da Presidência e é Diretor Financeiro desde 1984.

DIRETOR DE ESPORTES AMADORES: EDSON FRANCISCO LAPOLLA - brasileiro, casado com Dª Angélica, tem 40 anos e é administrador de empresas. É sócio do São Paulo desde 1981 e Conselheiro a partir de 1986. Ex-Diretor Adjunto de Esportes Amadores, responsável pelo Futebol de Salão.

DIRETOR DE OBRAS: GABRIEL AIDAR ABOUCHAR - brasileiro, casado com Dª Regina, tem 40 anos e é engenheiro. É sócio do São Paulo desde 1976 e membro do Conselho Deliberativo a partir de 1982.

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2026

ONDE A MOEDA CAI DE PÉ